

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ARSESP

ANO 2025





Sumário

1.	CONSTITUIÇÃO, OBJETO SOCIAL E CONTEXTO OPERACIONAL	3
2.	PRINCIPAIS FATOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO DE 2025.....	5
3.	APRESENTAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS	8
4.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2025 COM AS NOTAS EXPLICATIVAS.....	9
5.	RESPONSÁVEIS.....	35



Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Artesp)

CNPJ: 02.538.438/0001-53

1. CONSTITUIÇÃO, OBJETO SOCIAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A Lei Complementar nº 1.025, de 7 de dezembro de 2007, transformou a Comissão de Serviços Públicos de Energia (CSPE) em Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Artesp) (razão social alterada pela Lei nº 17.293, de 15 de outubro de 2020), autarquia de regime especial com personalidade jurídica de direito público, vinculada à Secretaria de Estado de Governo.

A Artesp tem entre as suas principais atribuições, por áreas de atividades:

- a) Gás Canalizado: regular e fiscalizar os serviços de distribuição de gás canalizado das três concessionárias paulistas.
- b) Saneamento Básico: regular e fiscalizar os serviços de saneamento de titularidade estadual, assim como aqueles, de titularidade municipal, que venham a ser delegados à Artesp pelos municípios paulistas que manifestarem tal interesse.
- c) Energia Elétrica: por meio de convênio de delegação e descentralização, firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), fiscalizar as concessionárias de distribuição que atuam no Estado de São Paulo.
- d) Novos Serviços: o Decreto nº 67.882, de 15 de agosto de 2023, alterou o regulamento da Agência Reguladora, passando a incorporar as novas atribuições adicionadas por meio da Lei nº 17.293/2020. A Artesp passará a regular e a fiscalizar todos os serviços públicos que vierem a ser delegados pelo governo do Estado, como parques, hospitais, resíduos sólidos, entre outros.

A Artesp é uma autarquia de regime especial, com autonomia administrativa, orçamentária, financeira e decisória. Por meio de uma atuação técnica, transparente e independente, a Artesp busca:

- I - Assegurar o cumprimento e o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão;
- II - Estabelecer normas e padrões para a prestação dos serviços regulados;
- III - Estimular a eficiência e melhorias constantes na qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias;



IV - Estimular a expansão e a universalização dos serviços;

V- Aplicar penalidades às concessionárias por descumprimento das regras dos contratos ou de regulamentos;

VI - Informar os direitos e deveres dos usuários com relação aos serviços prestados;

VII - Aproximar a sociedade da regulação;

VIII - Assegurar tarifas justas para os usuários.

1.1. Lei das Agências Reguladoras do Estado de São Paulo

Em 26 de setembro de 2024, foi publicada no Diário Oficial do Estado a Lei Complementar nº 1.413, de 23 de setembro de 2024, que dispõe sobre o regime jurídico das agências reguladoras estaduais. Em 4 de fevereiro de 2025, a referida lei foi regulamentada pelo Decreto nº 69.339, de 4 de fevereiro de 2025.

A publicação desses instrumentos normativos estabelece que o regime jurídico das agências reguladoras é caracterizado pela autonomia decisória, administrativa, orçamentária e financeira, bem como pela investidura a termo de seus dirigentes e pela estabilidade de seus mandatos.

Além disso, a lei altera a estrutura organizacional das agências reguladoras, detalhada posteriormente no Regimento Interno aprovado pela Deliberação Arsesp nº 1.649, de 12 de fevereiro de 2025.

Com as novas alterações, o órgão máximo da Arsesp passa a ser o Conselho Diretor, composto por um Diretor-Presidente e quatro diretores.



2. PRINCIPAIS FATOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO DE 2025

O exercício de 2025 representa um marco institucional na trajetória da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp). Ao longo do período, a Agência consolidou sua transição de reguladora de natureza predominantemente setorial, historicamente concentrada na fiscalização dos serviços de distribuição de gás canalizado, energia elétrica e saneamento básico, para uma instituição com escopo ampliado de regulação de serviços públicos.

A Arsesp passa, gradualmente, a atuar como reguladora de serviços públicos de uso geral, com portfólio ampliado, diversificado e de crescente relevância econômica e social para o Estado de São Paulo.

Esse salto de escopo é estrutural e irreversível. A Arsesp passou a fiscalizar parques estaduais e o Zoológico, a regular a concessão das Loterias Paulistas, a supervisionar contratos de PPP nas áreas de educação e resíduos sólidos e a se preparar para assumir a regulação da PPP do Novo Centro Administrativo do Estado. Em paralelo, consolidou o novo modelo regulatório do saneamento básico pós-privatização da Sabesp e concluiu as revisões tarifárias ordinárias das distribuidoras de gás canalizado.

Para sustentar essa expansão, a Agência realizou em 2025 seu primeiro concurso público desde a reestruturação promovida pela Lei Complementar nº 1.413/2024, com a oferta de 105 vagas destinadas ao fortalecimento do quadro técnico da instituição. Os candidatos aprovados deverão ser empossados ao longo do exercício de 2026.

Os reflexos contábeis desse processo são diretos e mensuráveis: incremento nas receitas de taxas regulatórias, aumento das dotações orçamentárias destinadas à fiscalização dos novos contratos, constituição de provisões relacionadas a riscos jurídicos dos contratos sob gestão e crescimento estrutural projetado das despesas com pessoal. Todas essas dimensões foram consideradas na elaboração das presentes demonstrações contábeis e encontram-se devidamente refletidas nas notas explicativas pertinentes.

2.1. Novo Marco Institucional entra em Vigor

O Decreto nº 69.339/2025, regulamentou a Lei Complementar nº 1.413/2024, estabelecendo a nova estrutura organizacional das agências reguladoras estaduais.

Nos termos da nova legislação, a Arsesp passou a contar com autonomia decisória, administrativa, orçamentária e financeira, bem como com investidura a termo dos membros



do Conselho Diretor e estabilidade de seus mandatos. A norma também reforça a independência técnica da Agência, afastando a subordinação hierárquica direta à Secretaria de Estado à qual se vincula administrativamente.

2.2. Novo Regimento Interno — Deliberação nº 1.649/2025

A Deliberação Arsesp nº 1.649, de 12 de fevereiro de 2025, aprovou o novo Regimento Interno da Agência. Trata-se do primeiro regimento completamente reescrito desde 2009, refletindo as mudanças institucionais decorrentes da Lei Complementar nº 1.413/2024 e consolidando a nova estrutura organizacional da Arsesp.

2.3. Edital publicado em setembro/2025 — 105 vagas

Em 17 de setembro de 2025 foi publicado, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, o edital do concurso público da Arsesp contemplando a oferta de 105 vagas imediatas para os empregos públicos permanentes de Agente de Suporte à Regulação, Analista de Suporte à Regulação e Especialista em Regulação e Fiscalização de Serviços Públicos, com remunerações iniciais que chegam a R\$ 12.070,00. As provas foram realizadas em dezembro de 2025.

Este é o primeiro concurso da Agência desde a reestruturação promovida pela Lei Complementar nº 1.413/2024 e representa o início da recomposição do quadro técnico necessário para fazer frente ao aumento do escopo regulatório decorrente das novas concessões.

2.4. PPP Novas Escolas — Fiscalização Ativa

Com a ampliação das competências atribuídas pela Lei Complementar nº 1.413/2024, a Arsesp passou a ter a responsabilidade de regular, fiscalizar e controlar serviços atribuídos pelo Estado, como concessões de habitação, escolas, loterias e parques, ampliando significativamente seu portfólio de contratos supervisionados. Contudo, os dois lotes da PPP de Novas Escolas, licitados em outubro e novembro de 2024, enfrentam contestação judicial relevante. Em março de 2025, decisão de 1ª instância declarou os leilões inválidos, estando atualmente em tramitação recurso interposto pelo do Governo do Estado.

2.5. Parques e Zoológico — Fiscalização assumida pela Arsesp



A partir de fevereiro de 2025, nove parques estaduais em regime de concessão passaram a ter seus contratos fiscalizados pela Arsesp, conforme resolução conjunta firmada entre a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e a Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI).

Os parques incluídos são: Villa-Lobos, Cândido Portinari, Água Branca, Cantareira, Alberto Löfgren (Horto Florestal), Campos do Jordão, Caminhos do Mar, Zoológico e Jardim Botânico de São Paulo.

A Arsesp exerce as funções de regulação e fiscalização dos contratos de concessão de uso e exploração de Parques Estaduais, com prerrogativa de acesso irrestrito às instalações, informações e documentos, além de conduzir processos administrativos sancionatórios e aplicar penalidades previstas nos contratos de concessão.

2.6. Loterias Paulistas

Em janeiro de 2026, o Governo do Estado de São Paulo assinou o contrato de concessão das Loterias Paulistas, licitado em 2024 e cujo processo regulatório e fiscalizatório ficará sob responsabilidade da Arsesp.

A operação será conduzida pelo consórcio SP Loterias. Como órgão regulador, a Arsesp terá papel central na garantia do cumprimento das regras contratuais, com monitoramento permanente da concessionária, verificação de indicadores de desempenho, aplicação de sanções e fiscalização de até 11 mil pontos de venda em todo o estado.

O modelo regulatório também estabelece regras de proteção às crianças e aos adolescentes, incluindo distância mínima de 300 metros entre pontos de venda e escolas ou creches, bem como mecanismos de integridade e compliance, prevenção à corrupção, combate à lavagem de dinheiro e gestão de riscos operacionais, com possibilidade de ruptura contratual em caso de descumprimento.

Destaca-se que as apostas de quota fixa (as chamadas "bets") não integram o escopo da concessão estadual.



3. APRESENTAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexos. Esses documentos foram elaborados em conformidade com a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, o Sistema de Informações Gerenciais da Execução Orçamentária (SIGEO) e as escriturações contábeis registradas no Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios (SIAFEM), administrado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo.

Desde o ano de sua criação, em 2007, a Arsesp esteve vinculada a diferentes Secretarias, conforme tabela abaixo:

Secretarias	Unidade Orçamentária	Período
Secretaria de Saneamento e Energia	39056	2007 a 2010
Secretaria de Energia	49055	2011 a 2015
Secretaria de Governo	51051	2015 a junho de 2018
Secretaria de Energia e Mineração	49055	Julho de 2018 até dezembro de 2018
Secretaria de Governo	51056	Janeiro de 2019 até dezembro 2022
Secretaria de Parcerias em Investimentos	39058	Janeiro de 2023 até o momento

Para a elaboração dos Demonstrativos Contábeis foram considerados os valores da unidade orçamentária nº 39058 e valores residuais da unidade orçamentária nº 51056. Não há valores residuais das antigas unidades orçamentárias, números 39056, 51051 e 49055, a serem consideradas.

Seguem as demonstrações contábeis da Arsesp em 31 de dezembro de 2025:

- Balanço Patrimonial, Demonstrativos (Lei nº 4.320/1964) e Superávit Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário com a Execução de Restos a Pagar;
- Balanço Financeiro e Anexo 13 (Lei nº 4.320/1964); e
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto e Quadros Anexos.



4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2025 COM AS NOTAS EXPLICATIVAS

4.1. Balanço Patrimonial e Anexos (Lei nº 4.320/1964)

O Balanço Patrimonial foi elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964 e com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), 11ª edição. A demonstração apresenta, de forma estática, a posição patrimonial da Arsesp em 31 de dezembro de 2025.

Classificação	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO			
		Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	1	203.566.693,22	222.594.629,50
Estoques	2	133.708,32	98.280,90
Total do Ativo Circulante		203.700.401,54	222.692.910,40
Ativo Não Circulante			
Imobilizado	3	8.516.788,67	7.188.426,17
(-) Depreciação	4	(5.094.897,55)	(4.687.923,69)
Terreno	5	8.230.200,00	8.230.200,00
Edifícios	6	38.463.771,88	38.463.771,88
(-) Depreciação	6	(7.692.754,20)	(6.154.203,36)
Total do Ativo Não Circulante		42.423.108,80	43.040.271,00
TOTAL DO ATIVO		246.123.510,34	265.733.181,40
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
		Exercício Atual	Exercício Anterior
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	7	6.785.316,22	5.938.934,36
Fornecedores e Contas a Pagar		4.635.475,10	4.423.026,73
Demais Obrigações a Curto Prazo		594.984,87	615.773,03
Total do Passivo Circulante		12.015.776,19	10.977.734,12
Patrimônio Líquido			
Resultados Acumulados	8	242.992.017,36	159.544.616,57
Resultados de Exercícios Anteriores		11.763.429,92	83.447.400,79
Resultado do Exercício		(20.625.696,61)	11.793.538,42
Ajuste de Exercícios Anteriores		(22.016,52)	(30.108,50)
Total do Patrimônio Líquido		234.107.734,15	254.755.447,28
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		246.123.510,34	265.733.181,40



O Ativo Circulante e Ativo não Circulante são recursos de curto e longo prazo, respectivamente, controlados no presente pela entidade como resultado de evento passado.

Recurso é um item com potencial de serviços ou com a capacidade de gerar benefícios econômicos. A forma física não é uma condição necessária para um recurso. O potencial de serviços ou a capacidade de gerar benefícios econômicos podem surgir diretamente do próprio recurso ou dos direitos de sua utilização. Alguns recursos incluem os direitos da entidade a uma série de benefícios.

Nota 1 — Caixa e Equivalente de Caixa

Os valores da conta Caixa e Equivalente de Caixa compreendem os valores de disponíveis e vinculados em conta corrente bancária e aplicações financeiras. O valor totalizou R\$ 222.594.629,50 (duzentos e vinte e dois milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, seiscentos e vinte e nove reais e cinquenta centavos) em 2024 e 203.566.693,22 (duzentos e três milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, seiscentos e noventa e três reais e vinte e dois centavos) em 2025 e representando uma redução de 8,55% em relação ao exercício anterior. Esse decréscimo no saldo financeiro decorre do resultado da geração líquida negativa de caixa e equivalente de caixa.

Nota 2 — Estoques (Almoxarifado)

O estoque é avaliado pelo custo médio ponderado, conforme orientações da Secretaria da Fazenda e Planejamento e do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP). O saldo estoque inicial e final foram, respectivamente, R\$ 98.280,90 (noventa e oito mil, duzentos e oitenta reais e noventa centavos) e R\$ 133.708,32 (cento e trinta e três mil, setecentos e oito reais e trinta e dois centavos), variação positiva de 36,05%.

Segue abaixo a tabela simplificada com o resumo da movimentação do estoque:

Movimentação do Estoque em (R\$ 1,00)	2025	2024	%
Estoque Inicial	98.280,90	255.345,54	-61,51%
(+) Entrada de Material de Consumo ao Almoxarifado	116.407,89	32.780,78	255,11%
(+) Retorno Almoxarifado	0,00	3.828,46	0,00%
(-) Consumo do Exercício	-80.980,47	-193.673,88	-58,19%
Saldo Final	133.708,32	98.280,90	36,05%



Observa-se que a oscilação positiva de 36,05% representa uma variação considerada compatível com a dinâmica operacional, uma vez que, no final do exercício de 2025, houve compras significativas de materiais de higiene e limpeza, além de equipamentos de proteção individual, somando um montante financeiro de R\$ 48.141,68 (quarenta e oito mil, cento e quarenta e um reais e sessenta e oito centavos).

Nota 3 — Imobilizado

O imobilizado representa bens móveis, materiais permanentes, instalações e equipamentos usados nas dependências da Arsesp. Seguem as movimentações realizadas em 2025.

I – Aquisição de Bens Móveis

No decorrer do exercício de 2025, registrou-se um acréscimo de R\$ 1.347.112,50 (um milhão, trezentos e quarenta e sete mil, cento e doze reais e cinquenta centavos) no Ativo Imobilizado da entidade. Esse montante refere-se à aquisição dos equipamentos detalhados a seguir:

Nº	Item	Qtd.	Valor(R\$)	Total(R\$)
1	Firewall 14 Portas	2	363.343,27	726.686,54
2	Solução de Gerência Centralizada Firewall	1	279.621,25	279.621,25
3	Solução de Gerência de Relatórios, Logs e Incidentes	1	96.182,71	96.182,71
4	Tablet	11	4.800,00	52.800,00
5	Equipamento de Videoconferência para sala de pequeno porte	4	10.900,00	43.600,00
6	Equipamento de Videoconferência para sala de médio porte	5	13.800,00	69.000,00
7	Equipamento de Videoconferência para sala de grande porte	2	21.800,00	43.600,00
8	Dispositivo compartilhador sem fio BYOD	11	2.600,00	28.600,00
9	Microfone de mesa	2	3.511,00	7.022,00
TOTAL			796.558,23	1.347.112,50

No quadro abaixo verifica-se que o saldo da conta do Ativo Imobilizado, registrado pelo seu valor de custo, conforme dispõe o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), de R\$ 8.516.788,67 (oito milhões, quinhentos e dezesseis mil, setecentos e oitenta e oito reais e sessenta e sete centavos) apresentado em 31 de dezembro de 2025, representando uma variação positiva de **18,48%**.



Itens do Ativo Imobilizado (Valor de Custo) em (R\$ 1,00)				
Classificação	Descrição da Classificação	2025	2024	%
123110101	Aparelhos de Medição e Orientação	2.210,98	2.210,98	0,00%
123110102	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	60.141,22	60.141,22	0,00%
123110103	Aparel., Equip. e Utens. Médicos, Odontológicos, Lab. e Hospitalar	7.685,81	7.685,81	0,00%
123110104	Ap. e Equipamentos p/ Esportes e Diversões	780,00	780,00	0,00%
123110105	Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	138,33	138,33	0,00%
123110106	Máquinas e Equipamentos Industriais	26.685,07	26.685,07	0,00%
123110109	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	3.196,15	3.196,15	0,00%
123110119	Máquinas, Equip. e Utensílios Agropecuários	2.489,96	2.489,96	0,00%
123110121	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	18.208,00	18.208,00	0,00%
123110123	Equipamentos para Escritório	0,00	0,00	0,00%
123110199	Outras Máquinas, Aparelhos, Equip e Ferramentas	2.502,87	2.502,87	0,00%
123110201	Equipamentos de Processamentos de Dados	5.608.475,44	4.442.301,22	26,25%
123110202	Equipamento Tecnologia Informação	7.236,00	0,00	100%
123110301	Aparelhos e Utensílios Domésticos	0,00	0,00	0,00%
123110302	Máquinas e Utensílios de Escritório	30.677,92	30.677,92	0,00%
123110303	Mobiliário em Geral	1.877.938,71	1.877.938,71	0,00%
123110304	Utensílios em Geral	12.774,66	6.817,97	87,37%
123110405	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	853.846,70	122.316,59	598,06%
123110503	Veículos de Tração Mecânica	1.800,85	1.800,85	0,00%
123110801	Materiais no Estoque para serem Patrimoniados	0,00	582.534,52	-100%
Total		8.516.788,67	7.188.426,17	18,48%

Nota 4 — Depreciação dos Bens Móveis

Em consonância com as novas normas de Contabilidade Pública e seguindo orientações do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e da Secretaria da Fazenda e Planejamento, utilizando o método linear de depreciação, a Arsesp terminou o exercício de 2025, com um total de Depreciação Acumulada de R\$ 5.094.897,55 (cinco milhões, noventa e quatro mil, oitocentos e noventa e sete reais e cinquenta e cinco centavos) o que representa uma variação anual de 8,68%.

Resumo da Depreciação nos itens do Ativo Imobilizado em (R\$ 1,00)				
Classificação Contábil	Descrição dos Grupos	Depreciação Acumulada 2025	Depreciação Acumulada 2024	% Variação
123810101	Dep. de Máquinas, Aparelho, Equipamentos e Ferramentas	84.655,62	80.929,26	4,60%
123810102	Depreciação Bens de Informática	4.026.682,96	3.811.119,88	5,66%
123810103	Depreciação Bens Móveis e Utensílios	855.361,56	697.976,38	22,55%
123810104	Depreciação Material Cultural, Educacional e Comunicação	126.576,61	96.277,37	31,47%
123810105	Depreciação Veículos	1.620,80	1.620,80	0,00%
Total		5.094.897,55	4.687.923,69	8,68%

Conforme quadro a seguir, apresentamos os valores das depreciações acumuladas por cada grupo de ativo de bens móveis.



Conta Contábil - Ativo Imobilizado		Custo(R\$)	(-) Depreciação Acumulada(R\$)	Valor Líquido(R\$)
123110101	Aparelhos de Medição e Orientação	2.210,98	(1.456,07)	754,91
123110102	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	60.141,22	(48.116,72)	12.024,50
123110103	Apa., Equip. e Utens. Médicos, Odontológicos, Lab. e Hospitalar	7.685,81	(4.535,30)	3.150,51
123110104	Ap. e Equipamentos p/ Esportes e Diversões	780,00	(193,05)	586,95
123110105	Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	138,33	(124,50)	13,83
123110106	Máquinas e Equipamentos Industriais	26.685,07	(12.046,63)	14.638,44
123110109	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	3.196,15	(2.876,55)	319,60
123110119	Máquinas, Equipamentos e Utensílios Agropecuários	2.489,96	(2.240,99)	248,97
123110121	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	18.208,00	(10.957,32)	7.250,68
123110199	Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	2.502,87	(2.108,49)	394,38
TOTAL GRUPO 1		124.038,39	(84.655,62)	39.382,77
123110201	Equipamentos de Processamentos de Dados	5.608.475,44	(4.026.031,72)	1.582.443,72
123110202	Equipamento Tecnologia Informação	7.236,00	(651,24)	6.584,76
TOTAL GRUPO 2		5.615.711,44	(4.026.682,96)	1.589.028,48
123110302	Máquinas e Utensílios de Escritório	30.677,92	(27.610,27)	3.067,65
123110303	Mobiliário em Geral	1.877.938,71	(823.814,50)	1.054.124,21
123110304	Utensílios em Geral	12.774,66	(3.936,79)	8.837,87
TOTAL GRUPO 3		1.921.391,29	(855.361,56)	1.066.029,73
123110405	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	853.846,70	(126.576,61)	727.270,09
TOTAL GRUPO 4		853.846,70	(126.576,61)	727.270,09
123110503	Veículos de Tração Mecânica	1.800,85	(1.620,80)	180,05
TOTAL GRUPO 5		1.800,85	(1.620,80)	180,05
123110812	Materiais no Estoque	0,00	0,00	0,00
TOTAL GRUPO 6		0,00	0,00	0,00
TOTAL ATIVO IMOBILIZADO		8.516.788,67	(5.094.897,55)	3.421.891,12

O valor contábil líquido dos bens móveis registrados no Ativo Imobilizado em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 3.421.891,12 (três milhões, quatrocentos e vinte e um mil, oitocentos e noventa e um reais e doze centavos).

Nota 5 — Terreno

O terreno situado na sede da Arsesp, Rua Cristiano Viana, nº 428, São Paulo, está registrado no valor de R\$ 8.230.200,00 (oito milhões, duzentos e trinta mil e duzentos reais), e não sofre depreciação, permanecendo o valor a cada exercício.

Nota 6 — Edifício e Depreciação do Imóvel

O edifício da sede da Arsesp foi registrado no montante de R\$ 38.463.771,88 (trinta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, setecentos e setenta e um reais e oitenta e oito centavos). O cálculo da depreciação é realizado através do método linear, aplicando-se uma taxa anual de 4% para uma vida útil de 25 (vinte e cinco) anos. Isso totaliza uma depreciação acumulada, em 2025, de R\$ 7.692.754,20 (sete milhões, seiscentos e noventa e dois mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e vinte centavos), resultando no valor



contábil líquido de R\$ 30.771.017,68 (trinta milhões, setecentos e setenta e um mil, dezessete reais e sessenta e oito centavos).

Nota 7 — Passivo Circulante

O Passivo Circulante representa obrigações que serão realizadas em curto prazo, como por exemplo, Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Fornecedores e Contas a Pagar e Demais Obrigações. De 2024 para 2025 ocorreu uma variação de 9,46%, passando de R\$ 10.977.734,12 (dez milhões, novecentos e setenta e sete mil, setecentos e trinta e quatro reais e doze centavos), para R\$ 12.015.776,19 (doze milhões, cento e quinze mil, setecentos e setenta e seis reais e dezenove centavos). Foi provisionado o valor de R\$ 2.766.421,00 (dois milhões, setecentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e vinte e um reais) para o pagamento da Bonificação de Resultado 2024 (Lei Complementar nº 1.361, de 21 de outubro de 2021).

Nota 8 — Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 verifica-se que houve uma redução de 8,10% no Patrimônio Líquido, em comparação ao ano anterior, decorrente do Déficit Patrimonial apurado no Exercício de 2025, no valor de R\$ 20.625.696,61 (vinte milhões, seiscentos e vinte e cinco mil e seiscentos e noventa e seis reais e sessenta e um centavos).

MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2025 em (R\$ 1,00)	
Resultados Acumulados dos Exercícios Anteriores	242.992.017,36
(+) Resultados Acumulados até 31/12/2023	242.992.017,36
Resultado do Exercício Anterior	11.763.429,92
(+) Resultado do Exercício de 2024	11.793.538,42
(-) Ajuste de Exercícios Anteriores (2024)	(30.108,50)
Resultado do Exercício de 2025	(20.625.696,61)
Ajuste de Exercícios Anteriores contabilizados em 2025	(22.016,52)
(-) Despesas Pagas de Exercícios Anteriores (DEA)	(22.016,52)
Total do Patrimônio Líquido	234.107.734,15

Ano	Patrimônio Líquido em (R\$ 1,00)	Variação
2024	254.755.447,28	-8,10%
2025	234.107.734,15	



Nota 9 — Valores a Receber Inscritos na Dívida Ativa

Conforme trabalho conjunto com a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, foram compilados os saldos inscritos em Dívida Ativa em anos anteriores, e que estão sendo administrados pela Procuradoria Geral.

Os valores inscritos referem-se às Taxas de Regulação, Controle e Fiscalização inadimplidas pelas distribuidoras de gás canalizado. Em 28/02/2026, o débito — originalmente inscrito em 04/12/2014, apresenta o saldo atualizado de R\$ 13.186.305,45 (treze milhões, cento e oitenta e seis mil, trezentos e cinco reais e quarenta e cinco centavos), após incidência de correção monetária e juros, encontrando-se atualmente com a exigibilidade suspensa.

Empresa	CDA	Data Inscrição	Valor Original (R\$)	Saldo Atual (R\$)	Recebido (R\$)	Saldo Atual (R\$)	Situação
Comgás	1169156239	04/12/14	5.285.050,00	13.186.305,45	0	13.186.305,45	Suspensa
TOTAL			5.285.050,00	13.186.305,45	0	13.186.305,45	

Vale ressaltar que, conforme orientações da Secretaria da Fazenda e Planejamento, para que não haja duplicidade de valores no Balanço Geral do Estado de São Paulo, os créditos a receber inscritos na Dívida Ativa, são contabilizados pela Secretaria por meio da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo.



4.1.1. Demonstrativos de acordo com a Lei nº 4.320/1964

Nos termos do art. 105 da Lei nº 4.320/1964, apresenta-se o Balanço Patrimonial, composto pelos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes, bem como pelo Quadro das Contas de Compensação.

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES (Lei nº 4.320/1964)		
	Exercício: 2025 (Valores em R\$)	
Classificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo (I)		
Ativo Financeiro	203.566.693,22	222.594.629,50
Ativo Permanente	42.556.817,12	43.138.551,90
Total do Ativo	246.123.510,34	265.733.181,40
Passivo (II)		
Passivo Financeiro	12.015.776,19	10.977.734,12
Restos a Pagar Não Processados	8.476.821,09	4.833.841,90
Passivo Permanente	0,00	0,00
Total do Passivo	20.492.597,28	15.811.576,02
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)	225.630.913,06	249.921.605,38
QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (Lei nº 4.320/1964)		
	Exercício: 2025 (Valores em R\$)	
Classificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos		
Atos Potenciais Ativos	0,00	0,00
Total dos Atos Potenciais Ativos	0,00	0,00
Atos Potenciais Passivos		
81231.01 Contratos de Seguro com Terceiros	314.914,44	0,00
81231.02 Contratos de Serviços com Terceiros	47.086.031,08	57.657.282,37
81231.03 Contratos de Aluguel com Terceiros	0,00	0,00
81231.04 Contratos de Fornecim. com Terceiros	661.100,01	1.135.194,71
Total dos Atos Potenciais Passivos	48.062.045,53	58.792.477,08
TOTAL	(48.062.045,53)	(58.792.477,08)



4.1.2. Quadro do Superávit Financeiro

O quadro abaixo foi elaborado em conformidade com o item 4.4.4 do Capítulo V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (MCASP), 11ª Edição: “...este quadro apresenta o superávit / déficit financeiro, apurado conforme o § 2º do art. 43 da Lei nº 4.320/1964.”

Conforme o art. 43 da Lei nº 4.320/1964, em seu parágrafo 2º, o Superávit Financeiro é apurado: “§ 2º Entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas”.

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO - ART. 43 LEI Nº 4.320/1964		
Exercício: 2025 (Valores em R\$)		
Fonte de Recurso	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ordinária		
Ordinária	91.918.134,54	128.862.390,23
Total Ordinária (I)	91.918.134,54	128.862.390,23
Vinculada		
Operações de Crédito	0,02	0,02
Outras Destinações Vinculações de Recursos	91.155.961,38	77.920.663,23
Total Vinculada (II)	91.155.961,40	77.920.663,25
TOTAL DAS FONTE DE RECURSOS (III) = (I +II)	183.074.095,94	206.783.053,48
8.2.1.1.1.01.01 Disponibilidade Financeira	183.074.095,94	206.783.053,48
Disponibilidade Financeira	183.074.095,94	206.783.053,48
Ativo Financeiro	203.566.693,22	222.594.629,50
(-) Passivo Financeiro	(12.015.776,19)	(10.977.734,12)
(-) Restos a Pagar não Processados	(8.476.821,09)	(4.833.841,90)
Superávit Financeiro do Exercício	183.074.095,94	206.783.053,48

O Superávit Financeiro de 2025 foi de R\$ 183.074.095,94 (cento e oitenta e três milhões, setenta e quatro mil, noventa e cinco reais e noventa e quatro centavos), uma redução de 11,47% em comparação ao exercício anterior, que registrou o Superávit Financeiro de 2024 no montante total de R\$ 206.783.053,48 (duzentos e seis milhões, setecentos e oitenta e três mil, cinquenta e três reais e quarenta e oito centavos).



4.1.3. Superávit Financeiro de acordo com a Lei Complementar nº 1.413/2024

De acordo com o art. 8º da Lei Complementar nº 1.413/2024:

Os valores disponíveis como saldo financeiro de exercícios anteriores que superarem o montante de 20% (vinte por cento) da receita própria anual que as agências reguladoras tenham arrecadado no último exercício financeiro deverão ser destinados, na forma definida pelo poder concedente dos serviços regulados, conjunta ou isoladamente, à:

I - modicidade das tarifas;

II - garantia e execução de pagamentos devidos pelo Estado aos prestadores dos serviços regulados, inclusive para a recomposição dos efeitos de eventos de desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão reconhecidos, pela agência reguladora, como de responsabilidade do poder concedente;

III - melhoria dos serviços regulados.

No exercício de 2024 e 2025, os montantes apurados do saldo financeiro informados para o poder concedente foram de R\$ 97.081.638,99 (noventa e sete milhões, oitenta e um mil, seiscentos e trinta e oito reais e noventa e nove centavos) e R\$ 53.849.892,29 (cinquenta e três milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, oitocentos e noventa e dois reais e vinte centavos), sendo:

Fonte de Recurso	Superávit Excedente 2025(R\$)	Superávit Excedente 2024(R\$)
Gás Canalizado	18.611.652,83	18.199.825,20
Saneamento Básico	34.639.699,13	78.881.813,79
Parques	598.540,33	0,00
TOTAL	53.849.892,29	97.081.638,99

No exercício de 2025, o Superávit Excedente de 2024 foi repassado após a manifestação do Poder Concedente, em conformidade com o art. 10, § 1º, do Decreto nº 69.339/2025. O dispositivo estabelece o prazo de 90 dias para a decisão sobre a destinação dos recursos; findo esse período sem deliberação, os valores são transferidos automaticamente às agências reguladoras para aplicação em suas respectivas áreas.

Poder Concedente	Segmento	Valor Repassado (R\$)
Município de Aparecida	Saneamento Básico	101.046,74
Município de Cabrália	Saneamento Básico	5.822,59
Município de Guaratinguetá	Saneamento Básico	273.016,75
URAE-1 (FAUSP)	Saneamento Básico	78.226.353,18
Secretaria de Parcerias em Investimento	Gás Canalizado	18.199.825,20
TOTAL		96.806.064,46



4.2. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais foi elaborada conforme disposto na Lei nº 4.320/1964 e no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP). Esta demonstração evidencia as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas da Arsesp durante o exercício de 2025.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
Exercício: 2025 (Valores em R\$)			
Classificação	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Variações Patrimoniais Aumentativas			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Taxa de Fiscalização Saneamento		76.270.022,02	69.601.038,93
Taxa de Fiscalização de Gás		59.819.448,11	56.063.746,56
Ônus de Fiscalização - Parques		986.353,02	0,00
Total de Taxas de Fiscalização	10	137.075.823,15	125.664.785,49
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras			
Multas por Infração: Proc. Fiscalização Gás		4.162.860,81	403.474,98
Fundo de Investimento Financeiro		22.786.063,41	13.461.700,54
Outras Aplicações Financeiras		11.673.395,45	7.980.191,92
Total de Variações Patrim. Aumentativas Financeiras	11	38.622.319,67	21.845.367,44
Transferências e Delegações Recebidas			
Transferências Inter Governamentais (ANEEL)		6.760.956,20	10.983.379,67
Total de Transferências e Delegações Recebidas	12	6.760.956,20	10.983.379,67
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas			
Demais Restituições do Estado		673.102,91	407.407,48
Restituições de Custos Oper. Das Consignatárias		3.005,71	2.816,12
VPA - Transferência da Depreciação Acumulada - INTRA		0,00	9.580,34
Total de Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		676.108,62	419.803,94
VPA Decorrentes de Fatos Geradores Diversos - Intra OFSS			
Recebimento Transitório - Desvinculação DREM		1.441.200,72	0,00
Total de VPA - Intra OFSS	13	1.441.200,72	0,00
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		184.576.408,36	158.913.336,54



Classificação	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Variações Patrimoniais Diminutivas			
Pessoal e Encargos			
Remuneração Pessoal		51.178.510,53	42.855.349,00
Encargos Patronais		13.514.993,62	11.853.392,96
Total de Despesas com Pessoal e Encargos	14	64.693.504,15	54.708.741,96
Benefícios Assistenciais			
Auxílio Creche		422.428,63	360.052,78
Total de Despesas com Benefícios Assistenciais	14	422.428,63	360.052,78
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo			
Material Consumo, Passag. Áreas, Locação de Veículos, Transporte e Locomoção		2.347.224,23	2.418.356,15
Diárias, Contratos de Serviços e Terceiros		37.182.693,23	32.613.839,95
Total de Despesa: Bens Serviços e Consumo de Capital Fixo	15	39.529.917,46	35.032.196,10
Depreciação, Amortização e Exaustão			
Depreciação de Bens Móveis		406.973,86	165.554,75
Depreciação de Bens Imóveis		1.538.550,84	1.538.550,84
Total de Depreciação, Amortização e Exaustão	16	1.945.524,70	1.704.105,59
Transferências e Delegações Concedidas			
Transf. Superávit Financeiro (Lei 17.293/2020)		0,00	53.819.873,64
Total de Transferências e Delegações Concedidas	17	0,00	53.819.873,64
Outras Transferências e Delegações Concedidas			
Doações Concedidas - Intra OFSS		0,00	50.707,44
Doações Concedidas - Inservível - FUUSSP		0,00	149.134,88
Outras Transferências e Delegações Concedidas	18	0,00	199.842,32
Tributárias			
Taxa Municipal de Licença dos Elevadores		453,36	432,46
Contribuições (Recolhimento PIS/PASESP)		1.412.324,01	1.260.410,18
Contribuição CIDE		17.229,03	16.411,13
Total de Tributos		1.430.006,40	1.277.253,77
Variação Patrimonial Diminutivas - Provisões			
Transf. Superávit - LC 1.413/2024 - Intra OFSS		96.426.178,38	0,00
Transf. Superávit - LC 1.413/2024 - Intermunicipal		379.886,08	0,00
Total VPD - Provisões	19	96.806.064,46	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas			
Outras Desincorporações		18.750,00	0,00
Indenizações e Restituições Diversas		355.909,17	17.731,96
Total de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		374.659,17	17.731,96
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		205.202.104,97	147.119.798,12
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)	20	(20.625.696,61)	11.793.538,42



Nota 10 — Receita Própria da Arsesp

Nas variações aumentativas destacam-se os recebimentos das Taxas de Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Distribuição de Gás Canalizado e Saneamento Básico e Ônus de Fiscalização dos Parques Estaduais contabilizadas em 2025, totalizando o montante R\$ 137.075.823,15 (cento e trinta e sete milhões, setenta e cinco mil, oitocentos e vinte e três reais e quinze centavos). Apresentando um crescimento de 9,08% em comparação ao período anterior.

Nota 11 — Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Em 2025, ocorreram as seguintes variações patrimoniais financeiras positivas:

- R\$ 4.162.860,81 (quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, oitocentos e sessenta reais e oitenta e um centavos), que representam recolhimento de multa decorrente de autos de infração;
- R\$ 34.459.458,86 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e oitenta e seis centavos): montante referente aos rendimentos financeiros apurados no exercício de 2025, provenientes das aplicações do Fundo de Investimento e das aplicações automáticas nas contas correntes.

Nota 12 — Contrato de Metas ANEEL

Em 2025 a ANEEL transferiu para Arsesp o valor de R\$ 6.760.956,20 (seis milhões, setecentos e sessenta mil, novecentos e cinquenta e seis reais e vinte centavos), conforme Contrato de Metas firmado com a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Nota 13 — VPA Decorrentes de Fatos Geradores Diversos - Intra OFSS

Variação Patrimonial Aumentativa no valor de R\$ 1.441.200,72 (um milhão, quatrocentos e quarenta e um mil, duzentos reais e setenta e dois centavos) refere-se ao saldo da Desvinculação de Receitas dos Estados e Municípios (DREM), conforme a Emenda



Constitucional nº 132/2023, pendente de repasse para a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo.

Nota 14 — Despesas com Pessoal, Encargos Patronais e Auxílio Creche

As despesas realizadas a título de remuneração pessoal, encargos patronais e auxílio creche contabilizados em 2025, totalizaram o valor de R\$ 65.115.932,78 (sessenta e cinco milhões, cento e quinze mil, novecentos e trinta e dois reais e setenta e oito centavos), uma variação positiva de 18,24% em comparação ao período anterior.

Nota 15 — Despesas com consumo e serviços contratados

As despesas com consumo e serviços contratados totalizaram R\$ 39.529.917,46 (trinta e nove milhões, quinhentos e vinte e nove mil, novecentos e dezessete reais e quarenta e seis centavos) em 2025. O montante representa uma variação positiva de 12,84% em relação ao período anterior, crescimento este considerado dentro da normalidade esperada para o exercício.

Nota 16 — Depreciação de Bens Móveis e Imóveis

Este grupo representa as despesas de depreciação dos bens móveis e imóveis, apurados e contabilizados em 2025, e, totalizaram os saldos de R\$ 406.973,86 (quatrocentos e seis mil, novecentos e setenta e três reais e oitenta e seis centavos) e R\$ 1.538.550,84 (um milhão, quinhentos e trinta e oito mil, quinhentos e cinquenta reais e oitenta e quatro centavos), respectivamente.

Nota 17 — Transferências e Delegações Concedidas

Em 2025, as transferências de Superávit Financeiro não foram regidas pela Lei nº 17.293/2020, mas sim pela Lei Complementar nº 1.413/2024. O detalhamento dessas operações, em conformidade com a nova legislação, encontra-se disponível no **item 4.1.3 (Superávit Financeiro de acordo com a Lei Complementar nº 1.413/2024)**.



Nota 18 — Doações de Bens Móveis

Em 2025, não ocorreram doações de bens móveis e bens classificados inservíveis.

Nota 19 — Variação Patrimonial Diminutivas — Provisões

Em observância à Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TSP 03) e à Lei Complementar nº 1.413/2024, realizaram-se em 2025 as provisões relativas ao repasse do Superávit Financeiro apurado no exercício de 2024. O valor total contabilizado foi de R\$ 96.806.064,46 (noventa e seis milhões, oitocentos e seis mil, sessenta e quatro reais e quarenta e seis centavos).

Nota 20 — Resultado Patrimonial do Exercício de 2025

No exercício de 2025, as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) totalizaram R\$ 184.576.408,36 (cento e oitenta e quatro milhões, quinhentos e setenta e seis mil, quatrocentos e oito reais e trinta e seis centavos), enquanto as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) somaram R\$ 205.202.104,97 (duzentos e cinco milhões, duzentos e dois mil, cento e quatro reais e noventa e sete centavos). O confronto entre as variações apuradas resultou em um Déficit Patrimonial de R\$ 20.625.696,61 (vinte milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, seiscentos e noventa e seis reais e sessenta e um centavos) no encerramento do exercício.



4.3. Balanço Orçamentário com a Execução de Restos a Pagar

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO						
Exercício: 2025 (Valores em R\$)						
RECEITA ORÇAMENTÁRIAS (R\$)	Previsão Inicial (A)	Previsão Atualizada (B)	Receitas Realizadas (C)			Saldo D = (C-B)
Receitas Correntes (I)	163.788.963,00	163.788.963,00	183.135.207,64			19.346.244,64
Receitas Tributárias	136.306.758,00	136.306.758,00	137.075.823,15			769.065,15
Receita Patrimonial	16.779.876,00	16.779.876,00	34.459.458,86			17.679.582,86
Receita de Serviços	14,00	14,00	0,00			(14,00)
Transferências Correntes	10.500.007,00	10.500.007,00	6.760.956,20			(3.739.050,80)
Outras Receitas Correntes	202.308,00	202.308,00	4.838.969,43			4.636.661,43
Receitas de Capital (II)	10,00	10,00	0,00			(10,00)
Transferência de Capital	10,00	10,00	0,00			(10,00)
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I+II)	163.788.973,00	163.788.973,00	183.135.207,64			19.346.234,64
Déficits (IV)		0,00				
TOTAL (V) = (III + IV)	163.788.973,00	163.788.973,00	183.135.207,64			19.346.234,64
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados Para Créditos Adicionais)	0,00	0,00	0,00			0,00
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (R\$)	Dotação Inicial (E)	Dotação Atualizada (F)	Despesas Empenhadas (G)	Despesas Liquidadas (H)	Despesas Pagas (I)	Saldo da Dotação J = (F-G)
Despesas Correntes (VI)	159.847.563,00	159.847.563,00	111.106.186,19	103.287.210,11	91.884.248,52	48.741.376,81
Pessoal e Encargos Sociais-Próprios	84.863.663,00	84.863.663,00	64.693.504,15	64.693.504,15	56.917.519,30	20.170.158,85
Outras Despesas Correntes	74.983.900,00	74.983.900,00	46.412.682,04	38.593.705,96	34.966.729,22	28.571.217,96
Despesas de Capital (VII)	3.941.410,00	3.941.410,00	902.467,01	244.622,00	244.622,00	3.038.942,99
Investimentos	3.941.410,00	3.941.410,00	902.467,01	244.622,00	244.622,00	3.038.942,99
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VIII) = (VI+VII)	163.788.973,00	163.788.973,00	112.008.653,20	103.531.832,11	92.128.870,52	51.780.319,80
-						
Superávit (IX) = (V-VIII)			71.126.554,44			
TOTAL	163.788.973,00	163.788.973,00	183.135.207,64	103.531.832,11	92.128.870,52	-19.346.234,64



O Balanço Orçamentário foi elaborado de acordo com o art. 102, da Lei nº 4.320/1964 e com o Manual Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), 11ª edição.

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica (Corrente e Capital) origem (Fontes: 150.140 – Recursos Próprios e 170.013 – Recursos Vinculados do Governo Federal). Estão demonstradas também as Despesas Orçamentárias por categoria econômica (Corrente e Capital) e grupo de despesas (Pessoal, Custeio e Investimentos), com a discriminação das despesas previstas em confronto com as realizadas, evidenciando a destinação dos recursos.

Conforme demonstrado no Balanço Orçamentário, a receita orçamentária prevista atualizada foi de R\$ 163.788.973,00 (cento e sessenta e três milhões, setecentos e oitenta e oito mil, novecentos e setenta e três reais), sendo que a realização efetiva alcançou o montante de R\$ 183.135.207,64 (cento e oitenta e três milhões, cento e trinta e cinco mil, duzentos e sete reais e sessenta e quatro centavos).

Em cumprimento à Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023, 30% da arrecadação total das receitas próprias foram desvinculadas e transferidas para a Secretaria da Fazenda e Planejamento. O montante total desvinculado e transferido foi de R\$ 60.227.053,85 (sessenta milhões, duzentos e vinte e sete mil, cinquenta e três reais e oitenta e cinco centavos), conforme tabela abaixo:

TIPO DE RECEITA	FONTE	BRUTO(R\$)	DREM(R\$)	LIQUIDO(R\$)
Taxa de Regulação Controle e Fiscalização Gás	150140001	85.456.354,54	25.636.906,43	59.819.448,11
Rendimentos Financeiros	150140001	6.938.220,63	118.911,69	6.819.308,94
Multa Recebida Gás	150140001	5.946.944,16	1.784.083,35	4.162.860,81
Outras Receitas	150140001	554.162,12	0,00	554.162,12
Taxa de Regulação Controle e Fiscalização Saneamento	150140007	108.957.174,40	32.687.152,38	76.270.022,02
Rendimentos Financeiros	150140007	15.910.009,77	0,00	15.910.009,77
Outras Receitas	150140007	102.553,16	0,00	102.553,16
Ônus de Fiscalização (Parques)	150140032	986.353,02	0,00	986.353,02
Rendimentos Financeiros	150140032	56.744,70	0,00	56.744,70
ANEEL	170050013	6.760.956,20	0,00	6.760.956,20
Rendimentos Financeiros	170050013	11.673.395,45	0,00	11.673.395,45
Outras Receitas	170050013	19.393,34	0,00	19.393,34
TOTAL		243.362.261,49	60.227.053,85	183.135.207,64



A Dotação Orçamentária Inicial de R\$ 163.788.973,00 (cento e sessenta e três milhões, setecentos e oitenta e oito mil, novecentos e setenta e três reais) manteve-se inalterada ao longo do exercício. Não houve a abertura de créditos suplementares por excesso de arrecadação ou superávit financeiro de exercícios anteriores.

Foram empenhados o valor total de R\$ 112.008.653,20 (cento e doze milhões, oito mil, seiscentos e cinquenta e três reais e vinte centavos), que representa 68,32% da dotação orçamentária.

As despesas liquidadas foram no valor de R\$ 103.531.832,11 (cento e três milhões, quinhentos e trinta e um mil, oitocentos e trinta e dois reais e onze centavos), sendo pagas no exercício a quantia de R\$ 92.128.870,52 (noventa e dois milhões, cento e vinte e oito mil, oitocentos e setenta reais e cinquenta e dois centavos).

No exercício de 2025, foi processado em Restos a Pagar para o exercício seguinte o valor de R\$ 11.402.961,59 (onze milhões, quatrocentos e dois mil, novecentos e sessenta e um reais e cinquenta e nove centavos). Adicionalmente, o montante de R\$ 8.476.821,09 (oito milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, oitocentos e vinte e um reais e nove centavos) foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados.

Com o total de receitas realizadas de R\$ 183.135.207,64 (cento e oitenta e três milhões, cento e trinta e cinco mil, duzentos e sete reais e sessenta e quatro centavos) e com o total de despesas empenhadas de R\$ 112.008.653,20 (cento e doze milhões, oito mil, seiscentos e cinquenta e três reais e vinte centavos), foi apurado em 2025 um Superávit Orçamentário no valor de R\$ 71.126.554,44 (setenta e um milhões, cento e vinte e seis mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos).



4.3.1. Execução dos Restos a Pagar Processados

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS					
Exercício: 2025 (Valores em R\$)					
	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e)=(a+b-c-d)
	Em exercícios anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
Despesas Correntes	0,00	9.813.058,86	9.809.658,86	0,00	3.400,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	7.661.911,13	7.661.911,13	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	2.151.147,73	2.147.747,73	0,00	3.400,00
Despesas de Capital	0,00	534.427,46	534.427,46	0,00	0,00
Investimentos	0,00	534.427,46	534.427,46	0,00	0,00
TOTAL	0,00	10.347.486,32	10.344.086,32	0,00	3.400,00

Na apresentação do Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados relativos ao exercício de 2024, com as respectivas execuções no exercício de 2025, a Lei nº 4.320/1964, considera Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro de 2024. Desta forma, foram pagos em 2025 o valor total de R\$ 10.344.086,32 (dez milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, oitenta e seis reais e trinta e dois centavos), sobrando o valor de R\$ 3.400,00 (três mil e quatrocentos reais) programado para pagamento em 2026.

Em 2025 foi inscrito o valor de R\$ 11.402.961,59 (onze milhões, quatrocentos e dois mil, novecentos e sessenta e um reais e cinquenta e nove centavos) em restos a pagar processados para pagamento em 2026, conforme tabela abaixo:

INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DE 2025	
<u>Restos a Pagar Processados do Exercício 2025</u>	<u>Saldo em 31/12/2025</u>
Despesas Correntes	11.402.961,59
Pessoal e Encargos Sociais	7.775.984,85
Outras Despesas Correntes	3.626.976,74
Despesas de Capital	0,00
Investimentos	0,00
TOTAL	11.402.961,59



4.3.2. Execução dos Restos a Pagar não Processados

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
Exercício: 2025 (Valores em R\$)					
	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e)=(a+b-c-d)
	Em exercícios anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
Despesas Correntes	0,00	3.731.351,40	3.201.999,64	529.351,76	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	3.731.351,40	3.201.999,64	529.351,76	0,00
Despesas de Capital	0,00	1.102.490,50	1.102.490,50	0,00	0,00
Investimentos	0,00	1.102.490,50	1.102.490,50	0,00	0,00
TOTAL	0,00	4.833.841,90	4.304.490,14	529.351,76	0,00

Pelo Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados relativo ao exercício de 2024, e as respectivas execuções no exercício de 2025, verifica-se que houve um total liquidado com o efetivo pagamento em 2025, cujo valor total é de R\$ 4.304.490,14 (quatro milhões, trezentos e quatro mil, quatrocentos e noventa reais e catorze centavos) e foi cancelado o valor de R\$ 529.351,76 (quinhentos e vinte e nove mil, trezentos e cinquenta e um reais e setenta e seis centavos).

Em 2025 houve a inscrição do valor de R\$ 8.476.821,09 (oito milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, oitocentos e vinte e um reais e nove centavos) em Restos a Pagar não Processados para liquidação e posterior pagamento em 2026, conforme tabela abaixo:

INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DE 2025	
<u>Restos a Pagar Não Processados do Exercício 2025</u>	<u>Saldo em 31/12/2025</u>
Despesas Correntes	7.818.976,08
Pessoal e Encargos Sociais	0,00
Outras Despesas Correntes	7.818.976,08
Despesas de Capital	657.845,01
Investimentos	657.845,01
TOTAL	8.476.821,09



4.4. Balanço Financeiro e Anexo 13 (Lei nº 4.320/1964)

Elaborado de acordo com o art. 103 da Lei nº 4.320/1964 e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), o Balanço Financeiro evidencia a Receita e Despesas Orçamentárias e os Ingressos e Dispêndios Extraorçamentários, conjugado com os saldos do Caixa e Equivalente de Caixa do Exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

BALANÇO FINANCEIRO		
Exercício: 2025 (Valores em R\$)		
Classificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS		
Receita Orçamentária		
Ordinária		
Recursos Próprios	164.681.462,65	139.904.027,45
Vinculada		
Recursos Vinculados à Operações de Crédito	0,00	523,08
Transferência de Receitas Orçamentária União (ANEEL)	18.453.744,99	18.999.205,67
Total da Receita Orçamentária (I)	183.135.207,64	158.903.756,20
Transferências Financeiras Recebidas		
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária (Anexo 13)	1.441.200,72	0,00
Total Transferências Recebidas (II)	1.441.200,72	0,00
Recebimento Extraorçamentário		
Inscrição de Restos a Pagar não Proc.	8.476.821,09	4.833.841,90
Inscrição de Restos a Pagar Processados	11.402.961,59	10.347.486,32
INSS Retido 11% Lei 9788/98	0,00	719,29
INSS a Recolher - CLT	17.547,96	3.324,00
Imposto sobre a Renda Retido na Fonte IRRF	0,00	3.741,17
Consignações de Contr. Orig. de Sent. Jud.	1.955,48	0,00
Consignações Diversas	0,00	86.809,52
ISS Retido sobre os Serviços Tomados	65,05	979,09
Depósitos e Cauções	4.721,20	0,00
Depósitos Específicos	33.036,09	2.483,50
Restituições de Receitas a Pagar	0,00	8.859,99
Total do Recebimento Extraorçamentário (III)	19.937.108,46	15.288.244,78
Saldo do Exercício Anterior		
Caixa e Equivalente de Caixa	222.594.629,50	207.672.541,20
Saldo Caixa (IV)	222.594.629,50	207.672.541,20
TOTAL (V) = (I + II + III+IV)	427.108.146,32	381.864.542,18



DISPÊNDIOS		
Despesas Orçamentárias		
Pessoal e Encargos Sociais	60.553.404,91	42.736.942,26
Pessoal e Encargos Sociais Vinculadas	4.140.099,24	11.971.799,70
Despesas Correntes Ordinárias	45.334.334,44	35.592.911,72
Despesas Correntes Vinculadas	1.078.347,60	1.498.065,91
Despesas de Capital	902.467,01	1.640.447,19
Total de Despesas Orçamentária (VI)	112.008.653,20	93.440.166,78
Transferências Financeiras Concedidas		
Transferência Superávit Financeiro	96.806.064,46	53.819.873,64
Total Transferências Concedidas (VII)	96.806.064,46	53.819.873,64
Pagamentos Extraorçamentários		
Pagamento de Restos a Pagar Não Proc.	4.304.490,14	3.231.060,00
Pagamento de Restos a Pagar Processados	10.344.086,32	8.732.950,40
INSS Retido 11% Lei 9788/98	45,04	0,00
Imposto sobre a Renda Retido na Fonte IRRF	47.414,45	0,00
Consignações de Contr. Orig. de Sent. Jud.	0,00	1.383,80
Consignações Diversas	21.839,50	0,00
Depósitos e Cauções	0,00	44.478,06
Restituições de Receitas a Pagar	8.859,99	0,00
Total de Pagamento Extraorçamentário (VIII)	14.726.735,44	12.009.872,26
Saldo para o Exercício Seguinte		
Caixa e Equivalente de Caixa	203.566.693,22	222.594.629,50
Saldo Caixa (IX)	203.566.693,22	222.594.629,50
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)	427.108.146,32	381.864.542,18

O resultado financeiro do exercício de 2025 foi negativo, apresentando uma redução de 8,55% na conta caixa e equivalente de caixa.



4.4.1. Anexo 13 (Lei nº 4.320/1964)

O Quadro Anexo 13 foi elaborado conforme Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e demonstra as movimentações extraorçamentárias ocorridas em 2025, tais como retenções de impostos, depósitos caução, consignações, controle da receita diferida e por último os valores do superávit financeiro transferidos para o Poder Concedente relativos ao Superávit Financeiro do Exercício anterior.

ANEXO 13 (Lei nº 4.320/1964)		
Exercício: 2025 (Valores em R\$)		
Transferências Financeiras Recebidas	Ingressos (I)	Dispêndios (II)
4.9.9.9.2.01.01 Corresp. de Débitos Internos (51056 e 39058)	718.103.569,24	0,00
3.9.9.9.2.01.01 Corresp. de Crédito Internos (51056 e 39058)	0,00	716.662.368,52
Total das Transferência Financeiras	718.103.569,24	716.662.368,52
Transferência Financeiras Recebidas (III) = (I - II)	1.441.200,72	
Transferências Financeiras Concedidas	Ingressos (IV)	Dispêndios (V)
3.5.1.1.2.90.01 Transferência Financeira (LC 1.413/2024)	0,00	96.806.064,46
Total das Transferência Financeiras Concedidas (VI) = (V - IV)	0,00	96.806.064,46
Varição Extraorçamentária	Ingressos (VII)	Dispêndios (VIII)
2.1.1.4.3.01.03 INSS Retido 11% Lei 9711/98	0,00	45,04
2.1.8.8.1.01.02 INSS a Recolher - CLT	17.547,96	0,00
2.1.8.8.1.01.04 Imposto sobre a Renda Retido na Fonte IRRF	0,00	47.414,45
2.1.8.8.1.06.01 Consignações de Contr. Orig. de Sent. Jud.	1.955,48	0,00
2.1.8.8.1.09.01 Consignações Diversas	0,00	21.839,50
2.1.8.8.1.20.02 ISS	65,05	0,00
2.1.8.8.1.40.01 Depósitos e Cauções	4.721,20	0,00
2.1.8.8.1.48.10 Depósitos Específicos	33.036,09	0,00
2.1.8.8.1.60.01 Restituições de Receitas a Pagar	0,00	8.859,99
2.3.7.2.1.03.16 VPD de Exercícios Anteriores - Financeira	0,00	0,00
Total da Varição Extraorçamentária	57.325,78	78.158,98
Varição Extraorçamentária (IX) = (VIII-VII)		20.833,20
VARIAÇÃO EXTRAORÇAMENTÁRIA - ANEXO 13 (X) = (VI - III) + (VIII)		95.385.696,94



4.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto e Quadros Anexos

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto e demonstra o fluxo líquido através das atividades operacionais e de investimentos, as entradas e saídas financeiras do caixa e equivalente de caixa.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
	Exercício: 2025 (Valores em R\$)	
Classificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
INGRESSOS		
Receita Derivadas e Originárias		
Taxa de Regulação Controle e Fiscalização	136.089.470,13	125.664.785,49
Ônus de Fiscalização	986.353,02	0,00
Fundo de Investimento Financeiro e Aplicações Financeiras	34.459.458,86	21.441.892,46
Recebimento de Multas - Processo Fiscalizatório Gás	4.162.860,81	403.474,98
Demais Restituições e Receita	676.108,62	410.223,60
Transferências Correntes Recebidas		
Transferência. INTER Governamentais (ANEEL)	6.760.956,20	10.983.379,67
Outros Ingressos Operacionais		
Receitas Extraorçamentárias (ANEXO 13)	1.498.526,50	106.916,56
Total de Ingressos	184.633.734,14	159.010.672,76
DESEMBOLSOS		
Despesas Orçamentárias do Exercício		
Pessoal e Encargos Sociais	(56.917.519,30)	(47.046.830,83)
Outras Despesas Correntes	(34.966.729,22)	(31.208.478,50)
Total de Despesas Orçamentária Pagas	(91.884.248,52)	(78.255.309,33)
Despesas Extraorçamentárias (ANEXO 13)		
Restos a Pagar de Exercício anterior Pagos no Exercício	(13.011.658,50)	(11.934.376,68)
Transferência Concedida (Superávit Financeiro)	(96.806.064,46)	(53.819.873,64)
Demais Dispêndios Extraorçamentários (ANEXO 13)	(78.158,98)	(45.861,86)
Total de Despesas Extraorçamentária	(109.895.881,94)	(65.800.112,18)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	(17.146.396,32)	14.955.251,25



FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
DESEMBOLSOS		
Pagamento de Bens Móveis (Imobilizado)	(244.622,00)	(3.529,23)
Restos a Pagar do Exercício Anterior (Despesas de Capital)	(1.636.917,96)	(29.633,72)
Total de Despesas para as Atividades de Investimento	(1.881.539,96)	(33.162,95)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	(1.881.539,96)	(33.162,95)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO (III)	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (IV) = (I+II+III)	(19.027.936,28)	14.922.088,30
Caixa e Equivalente de Caixa Saldo Inicial	222.594.629,50	207.672.541,20
(+) Geração Líquida Positiva de Caixa e Equivalente de Caixa	0,00	14.922.088,30
(-) Geração Líquida Negativa de Caixa e Equivalente de Caixa	(19.027.936,28)	0,00
Caixa e Equivalente de Caixa Saldo Final	203.566.693,22	222.594.629,50

As atividades operacionais são representadas pelos ingressos financeiros no caixa e desembolsos das despesas de pessoal, correntes e pagamento dos restos a pagar processados de exercícios anteriores. As atividades de investimentos são apresentadas pelos desembolsos financeiros para o pagamento dos bens do Ativo Imobilizado e no pagamento das obras.

A evidenciação dos fluxos de caixa nos permite ter uma visão geral da situação das finanças da Arsesp. O Fluxo de Caixa do exercício de 2025, apresentou uma geração líquida negativa de R\$ 19.027.936,28 (dezenove milhões, vinte e sete mil, novecentos e trinta e seis reais e vinte e oito centavos).



4.5.1. Quadros Anexos

Os Quadros Anexos demonstram as receitas derivadas e originárias, as transferências recebidas e concedidas, desembolsos do caixa por funções, os juros e encargos da dívida e variações extraorçamentárias.

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS			
Receita Derivadas e Originárias	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Receita Tributária	137.075.823,15	125.664.785,49	
Receita Patrimonial	34.459.458,86	21.441.892,46	
Outras Receitas Correntes	4.838.969,43	813.698,58	
Total de Receitas Derivadas e Originárias	176.374.251,44	147.920.376,53	
QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
Transferências Correntes Recebidas	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Intergovernamentais da União	6.760.956,20	10.983.379,67	
Total de Transferências Recebidas	6.760.956,20	10.983.379,67	
Transferências Concedidas	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Intragovernamentais	0,00	0,00	
Intragovernamentais (Superávit Financeiro)	(96.426.178,38)	(53.819.873,64)	
Inter municipal (Superávit Financeiro)	(379.886,08)	0,00	
Total de Transferências Concedidas	(96.806.064,46)	(53.819.873,64)	
QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
PROGRAMA DE TRABALHO	Exercício Atual	Exercício Anterior	
04 - ADMINISTRAÇÃO	28.133,72	0,00	
17 - SANEAMENTO	96.462.646,72	79.321.317,11	
25 - ENERGIA	8.405.126,58	10.868.368,90	
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	104.895.907,02	90.189.686,01	
QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA			
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	0,00	0,00	
QUADRO 5FC - VARIAÇÃO EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Varição Extraorçamentária	Movimento de Ingressos	Movimento de Dispêndios	Movimento Líquido
Adiantamentos Concedidos, Restituições a Receber, Valores em Trânsito	1.955,48	0,00	1.955,48
Retenções, Consignações, Benefícios e Encargos Sociais	0,00	45,04	(45,04)
Depósitos Diversos, Cauções, Restituições, Devoluções a Convênios	55.370,30	78.113,94	(22.743,64)
Total da Variação Extraorçamentária	57.325,78	78.158,98	(20.833,20)



5. RESPONSÁVEIS

DANIEL ANTONIO NARZETTI

Diretor Presidente

THAIS MACHADO ROCKEMBACH

Ordenadora de Despesas e Secretária Executiva

BRUNO CRUZ SILVA

Gerente de Orçamento e Finanças

Contador: SP-323084/O-3



arsesp

ACOMPANHE NOSSAS **REDES SOCIAIS**



arsespoficial



arsesp_oficial



arsesp_oficial



arsesp

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Cristiano Viana, 428 | São Paulo, SP | CEP: 05411-000

PABX: (11)3204-2100 | www.arsesp.sp.gov.br